



O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL SAMAÚMA NO VALE DO JARI

Ana Heloisa Santos da Costa ¹

Manoel Raimundo dos Santos ²

INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem nas escolas ribeirinhas apresenta algumas singularidades que precisam ser consideradas no ato educativo. Ribeirinhos segundo Vasconcelos (2017), são pessoas que moram próximo aos rios que fazem parte principalmente do complexo hidrográfico de uma determinada região. Dessa forma, as atividades ribeirinhas estão diretamente ligadas aos rios, pois além de servirem como via de locomoção seve também para lazer e sobrevivência. Neste contexto, destaca-se o papel das escolas ribeirinhas como mecanismo de inclusão social e educacional. Neste sentido, as escolas ribeirinhas são de suma importância tanto para a sociedade quanto para a construção da identidade ribeirinhas de um povo. Assim, a presente pesquisa tematiza o processo de ensino e aprendizagem na escola ribeirinha e tem como objeto de estudo a escola Municipal Sumaúma no Vale no Jari. Neste sentido, levanta a seguinte questão problema: como funciona o processo de ensino e aprendizagem na escola Municipal Sumaúma? Dessa forma, seu objetivo é analisar o processo de ensino e aprendizagem na escola Municipal Sumaúma.

METODOLOGIA

Metodologicamente trata-se de pesquisa de campo de abordagem qualitativa. Para Marconi e Lakatos (2011), A pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem. Para Minayo (2017) a abordagem qualitativa não se preocupa com a representatividade numérica pois, dificilmente o número de participantes pode ser determinado

¹ Educanda do Curso de Técnico em Informática do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – Campus Laranjal do Jari. Email: anaheloisasantoscosta9@gmail.com

² Assistente de Aluno do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Mestre em Educação. Especialista em Políticas Educacionais. Licenciado em Pedagogia. Email: santosmanoel2366@gmail.com

a priori, esta determinação irá depender da qualidade das informações, da profundidade, do grau de coerência ou divergências obtidas ao longo do processo de coleta de informações. Como instrumentos de coleta de dados essa pesquisa faz uso da observação e da entrevista narrativa. Para Lüdke e André (1986) a observação consiste em um contato pessoal estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado. Segundo Bertaux (2010), a entrevista narrativa consiste em uma técnica onde o pesquisador solicita a uma determinada pessoa que conte sua percepção sobre um determinado acontecimento que tenha presenciado. Os dados da pesquisa são sistematizados em quadros analíticos de elaboração própria dos pesquisadores feitos em editor de texto (word). Após coleta e sistematização dos dados os mesmos são analisados a luz da Análise de Conteúdo (AC). A AC segundo Bardin (2011), consiste em um conjunto de instrumentos metodológicos aplicados aos discursos dos sujeitos participantes da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

No processo de ensino e aprendizagem temos o professor tanto ensinando como aprendendo formando um autêntico processo de troca de conhecimentos com a decorrência dos períodos escolares. Neste sentido, a aprendizagem educacional engloba uma série de questionamentos sobre aprender e ensinar já que influência diretamente na formação do aluno e ajuda no desenvolvimento social dele. Dessa forma, Silva e Delgado explicitam que o papel da escola se constitui fundamentalmente em garantir que o educando aprenda os conhecimentos necessários a viver em sociedade e desenvolve-se. Neste contexto Libâneo (1994), destaca que a relação no processo de ensino e aprendizagem não é mecânica. Nessa concepção podemos compreender a educação como meio de emancipação social.

Para Valente (2017), a educação ribeirinha encontra-se dentro contexto da educação no Campo. Vasconcelos (2017), explica que ribeirinhos são pessoas que moram próximo aos rios que fazem parte principalmente do complexo hidrográfico, as atividades ribeirinhas estão diretamente ligadas aos rios. Segundo Luz (2017), o modo particular da vida dos ribeirinhos possibilita que os mesmos tenham amplos saberes sobre o território amazônicos.

Segundo Mota Neto (2004), são muitos os desafios que estão presentes nessas escolas, as singularidades ambientais e as precárias condições física e pedagógicas dificultam tanto o acesso como a continuidade dos estudos nas escolas ribeirinhas. Para Vasconcelos (2017), pensar em educação no contexto ribeirinho constitui-se em estabelecer uma relação com sua realidade. Neste sentido, Souza e Oliveira (2019), destacam as comunidades rurais-ribeirinhas



se relacionam com o tempo e o espaço de forma diferente, dessa forma a padronização das vidas desses sujeitos no processo de ensino-aprendizagem constitui-se como um erro. Neste contexto, Souza e Oliveira (2019), destacam que o currículo padronizado limita consideravelmente os aspectos sociais e culturais. Assim, Furtado e Carma (2020), explicitam que o currículo das escolas ribeirinhas deve ter como características as relações entre saberes e as experiências e a cultura ribeirinha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Valente (2017), embora seja de fundamental importância como mecanismos de inclusão educacional a educação ribeirinha ainda é tema pouco pesquisado nas pesquisas em educação. Neste modelo de educação torna-se necessário um ato educativo conforme a perspectiva de Libânio (1994) que compreende que a relação entre ensino e aprendizagem não pode ser mecânica. Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem nas escolas ribeirinhas não pode configura-se com um simples processo de transmissão de conhecimento. Haja vista que, as singularidades desse contexto social e educacional influenciam diretamente o processo de ensino-aprendizagem na escola. Para Mota Neto (2004), na escola ribeirinha são frequentes características como a dificuldade de acesso e de continuidade de estudos. Podemos concluir parcialmente que o processo de ensino-aprendizagem das escolas ribeirinhas se difere consideravelmente das escolas tradicionais não ribeirinhas, devido as suas singularidades tais como: relação com a natureza, currículo, sujeitos (professor e alunos) e influências dos ciclos produtivos na frequência escolar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa levanta-se a seguinte questão problema: Como funciona o processo de ensino e aprendizagem na escola Municipal Sumaúma? Neste sentido tem como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem na escola Municipal Sumaúma. Assim, etapa bibliográfica revela que ao considerar a realidade da Amazônia Amapaense observasse que essa é uma temática pouca explorada por pesquisadores da Amazônia. Neste sentido, a realização da presente pesquisa constitui-se como um grande desafio na medida que a compreensão do processo de ensino e aprendizagem ribeirinho é uma temática complexa que precisa de mais estudos e pesquisas para compreender realmente a sua totalidade.



Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Escolas ribeirinhas. Educação.

REFERÊNCIAS

ABREU, W. F. et al. (Org.) **Educação ribeirinha: saberes, vivências e formação no campo.** 2. ed. Belém: GEPEIF-UFPA, 2013

BARDIN, L.(2011). **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70.

BERTAUX, D. **Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos.** Tradução Zuleide Alves Cardoso Cavalcante e Denise Maria Gurgel Lavallée. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

FURTADO, L. S.; CARMO, E. S. **PARA UMA PEDAGOGIA CULTURAL: O CURRÍCULO E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA.** Revista e-Curriculum, São Paulo, v.18, n.4, p. 1712-1732 out./dez. 2020

LIBÂNEO, J. C. **Os métodos de ensino.** São Paulo: Cortez, 1994.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. **Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias.** Revista Pesquisa Qualitativa, n. 7, p. 1-12. 2017.

MOTA NETO, J.C; OLIVEIRA, I.A. **Saberes da terra, da mata e das águas, saberes culturais e Educação.** In: OLIVEIRA, I.A. (Org.). Cartografias ribeirinhas, saberes e representações Sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizados amazônidas. Belém: C.C.S.E – UEPA, 2004.



VALENTE, T.N. **A formação contínua de professores na Amazônia amapaense: uma proposta para a realidade ribeirinha do Anauerapucu.** São Paulo, pontifícia universidade Católica de São Paulo, 2017.

SOUZA, A. T. M. ; OLIVEIRA, F. M. S. **CURRÍCULO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO RIBEIRINHA: INTERFACES PARA UMA ARTICULAÇÃO EPISTEMOLÓGICA.**

VASCONCELOS, G. T.B. **Educação básica ribeirinha: Um Estudo Etnográfico na região amazônica** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC-SP, 2017.